

33.

## PONTE DE ESMORIZ



	Caminho da Ponte de Esmoriz, Ancede Baião
	41° 6' 46.46" N 8° 3' 48.14" O
	918 116 488
	×
	×
	Em vias de classificação
	P. 25
	Acesso livre
	×

A meio percurso de uma calçada de grandes lajes gatas situa-se a Ponte de Esmoriz, sobre o rio Ovil, no âmago do antigo couro de Ancede. Do local da sua implantação, ladeada por terras de cultivo, é quase possível abarcar-se no mesmo golpe de vista as casas senhoriais que “vigiam” esta passagem: Esmoriz, na encosta da margem direita, e Penalva, na margem esquerda.

Assim, no centro daquele triângulo de poder eclesiástico e senhorial, a Ponte de Esmoriz inclui-se na categoria de travessias de âmbito local e regional. Ao contrário do que se crê, nem sempre as pontes pétreas assinalavam local de muito trânsito ou percurso nacional, por onde caminhavam peregrinos em demanda dos grandes santuários medievais. Mais prosaica, a realidade local faz-se de necessidades do quotidiano, como assegurar a boa passagem dos gados aos pastos e, por exemplo, no caso de Ancede, fazer chegar os produtos dos cais fluviais de Porto Manso e Pala ao Mosteiro de Ancede (Baião) (p. 139). Sim, aqui a grande estrada é o Douro, canal de circulação de homens e bens em direção ao litoral e no sentido oposto.

Contudo, o trajeto mais rápido da Pala ao Mosteiro era outro, bem conhecido de monges e fregueses, que passavam



sobre outra ponte a jusante da de Esmoriz, que o cura da freguesia assinala, em 1758, junto aos moinhos das “Machoças”.

Pela Ponte de Esmoriz passaria o trânsito animal, tal qual se refere num documento, e o de pessoas, buscando a honra da Lage e a igreja de Santa Leocádia (Baião).

Embora herdeira do modelo medieval de tabuleiro em cavalete sobre arco de volta perfeita, a Ponte de Esmoriz deve ter sido edificada entre os séculos XV e XVII.

A primeira referência que encontramos na documentação refere-se a 1666, embora em 1400 se refira um carril para o gado que saía de Esmoriz. É provável que naquele intervalo cronológico se tenha edificado uma ponte pética, justificada por razões económicas locais.

De um só arco de volta perfeita, tabuleiro ligeiramente levantado com guardas e sem talha-mares ou contrafortes, a Ponte de Esmoriz apresenta aparelho regular, bem talhado com aduelas estreitas e compridas.

